

Alexandre proibe Justiça do DF de liberar visitas a presos em 8/1

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, proibiu a Vara de Execuções Penais do Distrito Federal de liberar visitas aos presos por envolvimento nos atos golpistas do dia 8 de janeiro em Brasília.

Nelson Jr./SCO/STF



Alexandre disse que somente seu gabinete pode decidir sobre pedidos ligados ao caso
Nelson Jr./SCO/STF

Na decisão, o ministro afirmou que "quaisquer requerimentos formulados que estejam relacionados às prisões" decorrentes dos atos golpistas deverão ser remetidos diretamente a ele, que atua como relator do caso no STF.

A decisão é do último dia 17 e foi tomada em resposta a pedidos do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) para ouvir mulheres detidas sobre supostas irregularidades nas prisões decorrentes dos atos.

Ao todo, a Procuradoria-Geral da República já apresentou mais de 800 denúncias contra bolsonaristas acusados de participação no vandalismo de 8 de janeiro. Os presos são acusados de tentar a abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, incitação ao crime, associação criminosa e destruição de bem especialmente protegido.

Autores: Redação ConJur